

Junho/2026

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. PRÓ-GESTÃO	3
2. CONTEXTO ECONÔMICO	3
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA.....	6
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES – FIP	12
6. ANÁLISE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII.....	13
7. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE.....	14
8. ANÁLISE DOS RISCOS	15
8.1. RISCO DE MERCADO	15
8.2. RISCO DE CRÉDITO	16
8.3. RISCO DE LIQUIDEZ	16
8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA.....	16
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira da **Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Colombo – COLOMBO PREVIDÊNCIA**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial a Resolução CMN nº 5.272/2025, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.1 – 14 de abril de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2026. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. PRÓ-GESTÃO

Com a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em novembro de 2018, a COLOMBO PREVIDÊNCIA reforçou seu compromisso com o aprimoramento contínuo da governança, da transparência e da prestação de contas da gestão. O RPPS obteve inicialmente a certificação de Nível I, em outubro de 2020, e atualmente possui certificação de Nível II, obtida em agosto de 2025.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, caracterizado por juros ainda elevados, inflação acima da meta, fragilidade fiscal e volatilidade nos mercados. No Brasil, a atividade econômica avançou no início do

ano, com crescimento de 1,1% do PIB no primeiro trimestre. Entretanto, os indicadores divulgados posteriormente passaram a sinalizar moderação do ritmo de expansão. O mercado de trabalho permaneceu resiliente, contribuindo para a sustentação da renda e do consumo das famílias.

No campo inflacionário, os preços permaneceram pressionados ao longo do semestre, com destaque para os grupos de alimentação, habitação, energia elétrica e serviços. Embora alguns indicadores tenham apontado desaceleração na margem, a inflação seguiu acima da meta, mantendo as expectativas em níveis elevados. Nesse contexto, o Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic de 15,00% para 14,25% ao ano, mas preservou uma comunicação cautelosa, condicionando novos cortes à evolução da inflação, da atividade econômica, das expectativas e do quadro fiscal.

No cenário fiscal, as preocupações permaneceram relevantes ao longo do semestre, diante da persistência dos déficits públicos, do elevado nível de endividamento e das incertezas quanto à capacidade de cumprimento das metas estabelecidas. Em maio, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 56,1 bilhões, enquanto a Dívida Bruta do Governo Geral alcançou 81,1% do PIB. Esse quadro manteve elevada a percepção de risco fiscal, influenciando as expectativas do mercado e aumentando a sensibilidade dos ativos domésticos.

No ambiente externo, a economia dos Estados Unidos manteve-se resiliente, embora tenham surgido sinais de moderação no mercado de trabalho, enquanto o Fed preservou a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Na zona do euro, a atividade permaneceu enfraquecida, e a inflação ainda acima da meta levou o BCE a elevar os juros em 0,25p.p. em junho, para 2,25% a.a.. Na China, a economia apresentou expansão moderada, ainda limitada pela fragilidade da demanda interna, pelas pressões no setor imobiliário e pelo menor impulso do comércio exterior.

O cenário geopolítico também contribuiu para a volatilidade dos mercados, especialmente em razão das tensões envolvendo Estados Unidos, Irã e Israel. Os riscos de interrupção do fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz elevaram os preços da commodity e os prêmios de risco em determinados momentos. Contudo, a

sinalização de um cessar-fogo em junho favoreceu a forte queda das cotações do petróleo, reduzindo parte das preocupações relacionadas à inflação global e aos custos de energia.

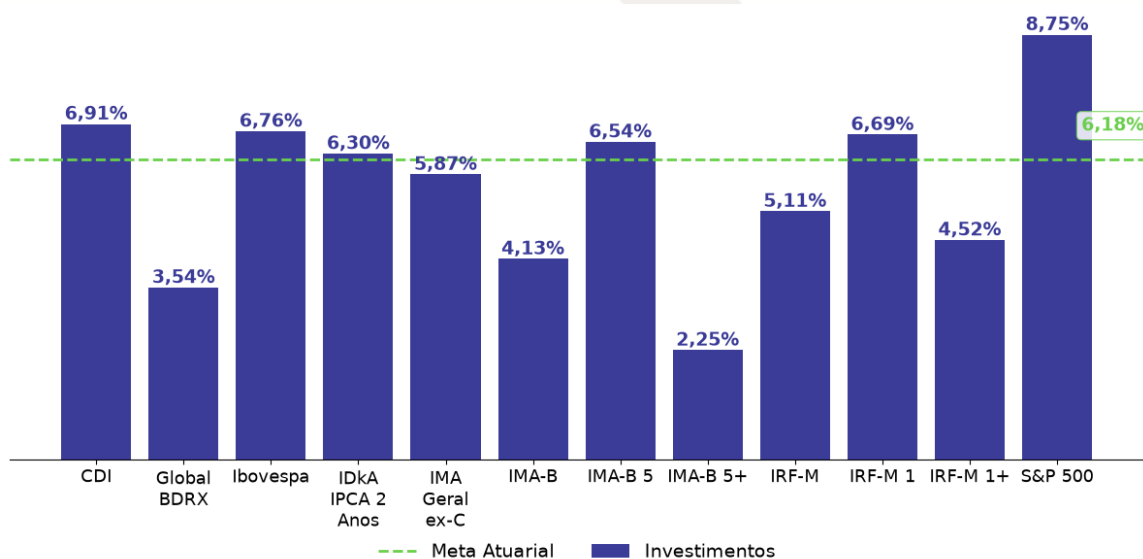
No que se refere aos investimentos, o semestre apresentou desempenho positivo, embora desigual entre os diferentes índices e, em grande parte, inferior à meta atuarial. Os principais destaques foram o S&P 500, que avançou 8,75%, o CDI, com retorno de 6,91%, o Ibovespa, que acumulou 6,76%, e o IRF-M 1, que registrou valorização de 6,69%.

Na renda fixa, os ativos de menor duration foram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com destaque para o CDI e o IRF-M 1. Os índices de prazo mais curto atrelados à inflação também apresentaram desempenho próximo à meta atuarial, como o IMA-B 5, que acumulou 6,54%, e o IDkA IPCA 2 Anos, com retorno de 6,30%. Por outro lado, os ativos de maior duration registraram desempenho mais limitado, refletindo a manutenção de prêmios elevados na curva de juros diante das incertezas fiscais e inflacionárias.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou retorno positivo de 6,76%, embora acompanhado de elevada volatilidade ao longo do período. No exterior, o S&P 500 foi o principal destaque, com valorização de 8,75%, enquanto o Global BDRX apresentou desempenho mais moderado, de 3,54%. O resultado do índice de BDRs refletiu a valorização dos ativos internacionais, parcialmente compensada pelos efeitos da variação cambial ao longo do semestre.

Dessa forma, o primeiro semestre de 2026 reforçou a relevância das estratégias mais conservadoras nas carteiras dos RPPS, especialmente aquelas vinculadas ao CDI e aos vértices mais curtos da curva de juros. Ao mesmo tempo, o período evidenciou a maior sensibilidade dos ativos de duration mais longa às incertezas fiscais e inflacionárias, bem como aos movimentos de reprecificação da curva. A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho favorável, embora tenha permanecido sujeita a níveis mais elevados de volatilidade.

Rentabilidade Acumulada – Primeiro Semestre de 2026



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do COLOMBO PREVIDÊNCIA é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2026.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a

médio e longo prazo, os recursos para os benefícios da COLOMBO PREVIDÊNCIA.

A carteira conta com 19 fundos de investimento, sendo 9 de renda fixa, 5 de renda variável, 2 Fundos de Investimento em Participações (FIP) e 3 Fundos de Investimento Imobiliário (FII). Além disso, o RPPS possui títulos públicos federais adquiridos de forma direta, sendo alguns marcados na curva e outros com marcação à mercado.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do COLOMBO PREVIDÊNCIA, em junho, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

ATIVO	SALDO R\$	%	ENQUADRAMENTO
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	62.399.662,02	9,89%	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	53.392.688,48	8,46%	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RF LP	15.627.772,11	2,48%	7, I
TITULOS PUBLICOS	264.549.646,62	41,92%	7, III
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	117.056.385,02	18,55%	7, V
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	1.192.909,05	0,19%	7, V
VANQUISH CORAL FIRF LP	601.075,34	0,10%	7, V
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	196.598,12	0,03%	7, V
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	1.340.753,23	0,21%	7, IX
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIOS I	9.886,57	0,00%	7, IX
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	34.114.352,10	5,41%	8, I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	24.562.900,62	3,89%	8, I
ARBOR II FIC FIA	18.695.529,56	2,96%	8, I
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	8.066.806,88	1,28%	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	18.439.042,97	2,92%	8, III
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	3.165.190,75	0,50%	10, III
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II MULTIESTRATÉGIA RL	1.250.473,30	0,20%	10, III
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS	5.299.991,59	0,84%	11
GRAVATAÍ SHOPPING FII RESP LIMITADA	775.369,50	0,12%	11
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII	415.483,04	0,07%	11
TOTAL	631.152.516,87	100%	-

Fonte: UNO – junho/2026.

Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do COLOMBO PREVIDÊNCIA possui a seguinte distribuição:

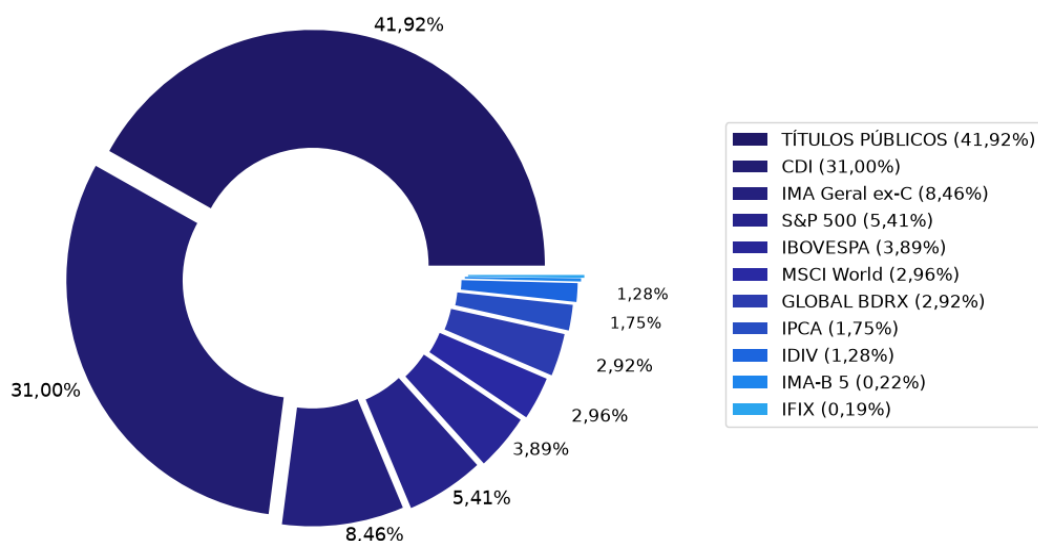
ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2026						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 06/2026 (R\$)	Saldo 06/2026 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I – FI RF Ref 100% títulos TN	131.420.122,61	20,82%	0,00%	8,82%	100,00%
	7º III – Títulos de emissão do TN	264.549.646,62	41,92%	0,00%	55,88%	100,00%
	7º V – FI de Renda Fixa	119.046.967,53	18,86%	0,00%	11,81%	80,00%
	7º IX – FI em direitos creditórios	1.350.639,80	0,21%	0,00%	0,37%	20,00%
Total Renda Fixa		516.367.376,56	81,81%	0,00%	76,88%	100,00%
Renda Variável	8º I – FI em Ações	85.439.589,16	13,54%	0,00%	13,89%	40,00%
	8º, III – BDR / BDR-ETF – Ações	18.439.042,97	2,92%	0,00%	2,94%	10,00%
Total Renda Variável		103.878.632,13	16,46%	0,00%	16,83%	50,00%
Estruturados	10 III – investimento em participações (FIP)	4.415.664,05	0,70%	0,00%	0,84%	10,00%
Total de Estruturados		4.415.664,05	0,70%	0,00%	0,84%	10,00%
Imobiliário	Art. 11 – Fundos Imobiliários	6.490.844,13	1,03%	0,00%	1,15%	20,00%
Total de Imobiliário		6.490.844,13	1,03%	0,00%	1,15%	20,00%
Total PL		631.152.516,87	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%

Em relação à diversificação, os investimentos da COLOMBO PREVIDÊNCIA estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, com predominância de renda fixa (81,81%) e participação complementar em renda variável (16,46%), fundos imobiliários (1,03%) e estruturados (0,70%), sendo os principais enquadramentos art. 7, III (41,92%), art. 7, I (20,82%) e art. 7, V (18,86%). No que se refere às estratégias e *benchmarks* há maior exposição a títulos públicos adquiridos diretamente (41,92%) e a fundos atrelados ao CDI (31,00%), sem alterações estruturais relevantes no semestre, com avanço de IMA Geral ex-C (+3,81%) e redução de MSCI World (-2,44%).

Abaixo estão os fatores de risco aos quais a COLOMBO PREVIDÊNCIA esteve exposta

durante o primeiro semestre de 2026:

Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – junho/2026

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
TÍTULOS PÚBLICOS	42,79	42,35	42,44	42,52	42,23	41,92
CDI	30,30	29,95	30,80	30,12	30,20	31,00
IMA Geral ex-C	4,65	5,56	8,46	8,42	8,48	8,46
GLOBAL BDRX	2,85	2,69	2,57	2,74	2,97	2,92
IBOVESPA	4,65	4,91	4,40	4,33	3,99	3,89
IDIV	1,48	1,54	1,41	1,38	1,28	1,28
IFIX	0,30	0,30	0,28	0,19	0,18	0,19
IMA-B 5	0,23	0,23	0,22	0,22	0,22	0,22
IPCA	2,12	1,99	1,97	1,95	1,90	1,75
MSCI World	5,40	5,26	2,69	2,94	3,04	2,96
S&P 500	5,25	5,22	4,74	5,20	5,49	5,41

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do COLOMBO PREVIDÊNCIA estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do COLOMBO PREVIDÊNCIA que, somadas, representam mais de 92% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
Títulos Públicos / adquiridos diretamente*	264.549,65	41,88%
LFT - Venc.: 01/03/2028	46.669,29	7,39%
Operações Compromissadas - LFT - 01/06/2031	36.520,52	5,78%
Cotas de IT NOW S&P 500 FUTURES QUANTO BRL RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - SPXR11	31.138,30	4,93%
Ações (omitidas)	27.772,93	4,40%
LFT - Venc.: 01/09/2027	24.660,53	3,90%
Cotas de Fundos (omitidas)	18.747,22	2,97%
LFT - Venc.: 01/03/2027	15.491,48	2,45%
LFT - Venc.: 01/09/2028	10.478,90	1,66%
Operações Compromissadas - LFT - 01/03/2029	9.513,03	1,51%
Valores a receber / Outros / Valores a Receber	8.444,09	1,34%
LFT - Venc.: 01/09/2029	7.992,88	1,27%
LFT - Venc.: 01/03/2029	6.014,99	0,95%
LFT - Venc.: 01/06/2030	5.735,68	0,91%
LTN - Venc.: 01/01/2030	5.348,51	0,85%
Cotas de BR HOTÉIS FII - BRHT11 (sem carteira nesta data)	5.299,99	0,84%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo (omitidas)	5.056,55	0,80%
LTN - Venc.: 01/07/2029	4.730,20	0,75%
LTN - Venc.: 01/01/2029	4.356,36	0,69%
Títulos de IF - BANCO BRADESCO S.A. - 08/08/2028	3.941,38	0,62%
Operações Compromissadas - LTN - 01/01/2029	3.787,02	0,60%
NTN-F - Venc.: 01/01/2031	3.577,44	0,57%
LFT - Venc.: 01/12/2031	3.533,10	0,56%
LFT - Venc.: 01/06/2032	3.275,71	0,52%
Cotas de W7 FIP MULTISTRATÉGIA	3.165,19	0,50%
Títulos de IF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - 16/11/2026	3.008,62	0,48%
Títulos de IF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - 29/10/2027	2.343,24	0,37%
Títulos de IF - BANCO BRASIL S.A. - 09/12/2026	1.997,24	0,32%
LTN - Venc.: 01/01/2032	1.916,75	0,30%
Brazilian Depository Receipt - BDR - NVDC34	1.912,20	0,30%
Brazilian Depository Receipt - BDR - AAPL34	1.641,95	0,26%
Títulos de IF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - 24/05/2027	1.600,66	0,25%
Títulos de IF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - 01/12/2050	1.568,60	0,25%
Certificado ou recibo de depósito de valores mobiliários (omitidos)	1.402,74	0,22%
LFT - Venc.: 01/03/2030	1.396,11	0,22%
Títulos de IF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - 22/02/2027	1.305,96	0,21%
Cotas de KINEA PRIVATE EQUITY II RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	1.250,47	0,20%
Títulos de IF - BANCO BTG PACTUAL S.A. - 15/02/2027	1.140,36	0,18%
Títulos de IF - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - 23/10/2026	1.086,93	0,17%
Brazilian Depository Receipt - BDR - MSFT34	1.082,24	0,17%

Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas – junho/2026

Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de dezembro.

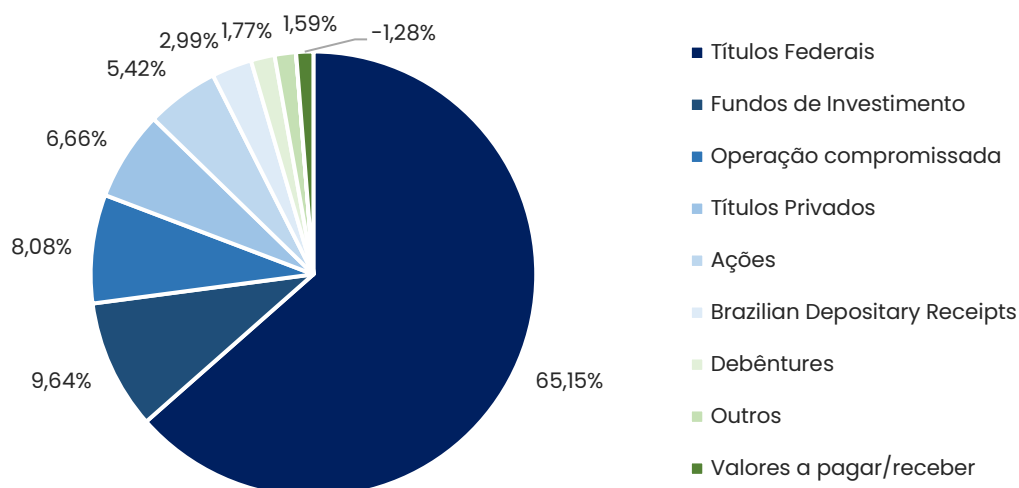
**A posição em "Títulos Públicos / adquiridos diretamente" são NTN-Bs adquiridas de maneira direta pelo RPPS, conforme a tabela abaixo.*

Título	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-B 2026	15/08/2026	11.991.551,52	1,90%
NTN-B 2032	15/08/2032	25.776.703,74	4,09%
NTN-B 2035	15/05/2035	89.398.066,01	14,16%
NTN-B 2040	15/08/2040	125.482.347,31	19,88%
NTN-B 2045	15/05/2045	8.386.104,69	1,33%
NTN-B 2050	15/08/2050	3.514.873,35	0,56%
TOTAL		264.549.646,62	41,92%

Considerando a carteira consolidada, observamos que 65,15% dos recursos da COLOMOBO PREVIDÊNCIA são investidos em títulos públicos federais de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) e 8,08% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 73,23% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Em complemento, há alocação em fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis (9,64%), títulos privados de emissão bancária (6,66%), ações (5,42%) e demais participações com menor representatividade.

Distribuição por Tipo de Ativo

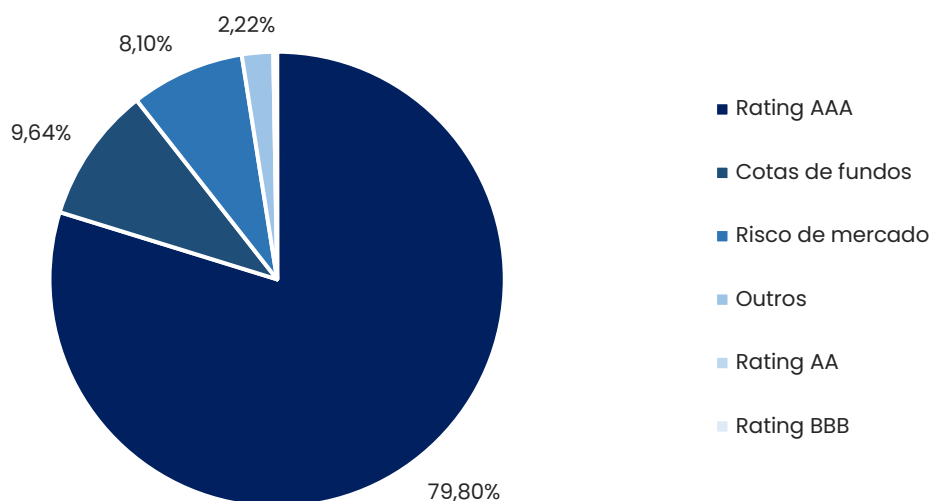


Fonte: Quantum Axis e UNO – junho/2026.

Com relação ao risco de crédito, observa-se que a carteira consolidada da COLOMOBO PREVIDÊNCIA possui 79,80% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao rating soberano do país, os quais são considerados

como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Além disso, 9,64% são cotas de fundos e 8,10% classificado como risco de mercado. Por fim, há ativos classificados como “outros” (2,22%), AA (0,26%) e BBB (0,01%). O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações da COLOMBO PREVIDÊNCIA:

Distribuição por Rating de Crédito



Fonte: Quantum Axis e UNO.

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES – FIP

A COLOMBO PREVIDÊNCIA possui em carteira 2 Fundos de Investimentos em Participações, o FIP KINEA PRIVATE EQUITY II MULTISTRATÉGIA RL (15.039.162/0001-00) e o W7 FIP MULTISTRATÉGIA (15.711.367/0001-90).

O FIP KINEA PRIVATE EQUITY II MULTISTRATÉGIA RL tem como objetivo proporcionar rendimentos por meio de investimentos em participações societárias, tendo como foco empresas brasileiras de capital aberto ou fechado, com operações predominantemente no Brasil, principalmente, mas não exclusivamente, no setor de consumo, buscando a valorização do capital investido. O período de investimentos do fundo foi encerrado em setembro de 2017 e, atualmente, sua estratégia está concentrada na realização dos investimentos e no recebimento de valores remanescentes dos desinvestimentos realizados. Conforme as informações mais recentes disponibilizadas pela Gestora, permanecem recebíveis relacionados principalmente à LOJAS AVENIDA, além de valores vinculados à DELFIN/ALLIAR, com

cronograma estimado de recebimentos até o segundo semestre de 2028. Nesse contexto, observa-se que em fevereiro de 2026 a COLOMBO PREVIDÊNCIA recebeu amortização de R\$ 767.774,14.

O W7 FIP MULTIESTRATÉGIA está em liquidação e possui em carteira basicamente participação na W7BZ Holding S.A, CNPJ. 16.596.059/0001-24. As investidas da W7 Holding (Laqus S.A., Dress & Go, Colab Tecnologia e Zarpo Viagens) vêm incorrendo em prejuízos nos últimos exercícios e apresentam provisões para passivo a descoberto em razão de patrimônio líquido negativo, conforme descrito pelos auditores da investida W7BZ Holding S.A. e reproduzido no relatório de auditoria independente emitido pela AUDIPEC. O W7 FIP também possui cotas do FIP Brazil Venture. O relatório de auditoria mais recente, elaborado pela AUDIPEC, referente ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, conta com “Opinião com ressalva”, em razão das ressalvas constantes no relatório emitido por outros auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da companhia investida.

6. ANÁLISE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII

A COLOMBO PREVIDÊNCIA possui 3 Fundos de Investimento Imobiliário em seu portfólio, quais sejam: GRAVATAÍ SHOPPING FII RESP LIMITADA (22.459.737/0001-00), FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS (15.461.076/0001-91) e BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII (13.584.584/0001-31).

O GRAVATAÍ SHOPPING FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, anteriormente denominado MULTI SHOPPINGS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII, teve a alteração de sua denominação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de junho de 2026, ocorrendo também alteração do ticker de negociação na bolsa de valores, para “GRAV11”. O fundo possui em carteira “Imóveis para Renda Acabados”, de acordo com o Informe Mensal referente a junho de 2026, no valor de R\$ 70,3 milhões, assim como “Fundos de Renda Fixa” no valor de R\$ 492,8 milhões.

O FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS tem sua carteira concentrada em dois principais ativos, o Hotel Golden Tulip de Belo Horizonte – MG e o The One Office de Taubaté – SP. O fundo teve seu Plano de Liquidação aprovado em assembleia de cotistas realizada em 16 de dezembro de 2025, o qual estabelece o encerramento do

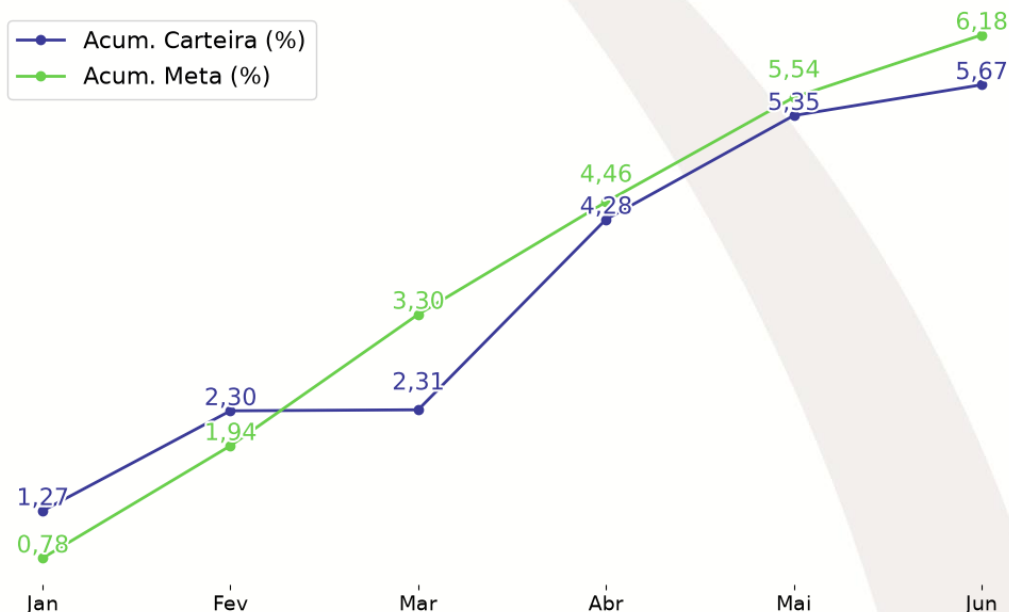
fundo até 31 de dezembro de 2027, e realizou amortizações decorrentes da venda de ativos, reforçando o caráter de encerramento gradativo. Considerando o primeiro semestre de 2026, a COLOMBO PREVIDÊNCIA recebeu amortização de R\$ 196.512,20 em maio.

O BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII teve o processo de liquidação aprovado em Assembleia ocorrida em 20 de julho de 2026. Conforme consta na Ata da Assembleia, a administradora do fundo convocará nova Assembleia de Cotistas no prazo de até 60 dias, para deliberar sobre a aprovação do Plano de Liquidação e as demais matérias relacionadas às deliberações aprovadas. No que se refere à carteira, o CAREII está concentrado em ativos ligados ao setor de death care, especialmente ações da Cortel Holding S.A. e jazigos localizados no Cemitério Morumby, em São Paulo. A Cortel atua na gestão de cemitérios, crematórios, serviços funerários e planos funerários, possuindo operação verticalizada e presença em diferentes estados brasileiros. Apesar de ser listado em bolsa, o fundo possui condições adversas de liquidez.

7. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A carteira da COLOMBO PREVIDÊNCIA encerrou o primeiro semestre de 2026 com rentabilidade acumulada de 5,67%, ficando abaixo da meta atuarial de 6,18%, em - 0,51 p.p., o que corresponde a 91,74% do objetivo no período. O resultado reflete a condução da estratégia de investimentos adotada ao longo do semestre, em um cenário macroeconômico de inflação acima da meta e de manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa conservadores. Em contrapartida, a abertura da curva de juros impactou ativos de renda fixa de maior duration e de renda variável, que, em conjunto com o desempenho dos fundos estressados, puxaram o desempenho da carteira para um patamar um pouco abaixo da meta atuarial.

Rentabilidade x Meta (1º Semestre de 2026)



Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,27	0,78	1,27	0,78	162,82
Fev	1,02	1,15	2,30	1,94	118,56
Mar	0,01	1,33	2,31	3,30	70,00
Abr	1,92	1,12	4,28	4,46	95,96
Mai	1,03	1,03	5,35	5,54	96,57
Jun	0,30	0,61	5,67	6,18	91,75

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Final
Jan	607.640.730,77	2.292.915,44	10.283.192,77	0,00	7.879.639,21	607.967.051,60
Fev	607.967.051,60	15.909.348,32	14.698.184,84	5.730.084,49	6.024.307,28	609.537.814,48
Mar	609.537.814,48	33.287.232,07	28.593.959,86	0,00	323.338,16	614.522.202,25
Abr	614.522.202,25	6.815.461,26	10.634.743,77	0,00	11.950.268,63	622.703.448,88
Mai	622.703.448,88	9.689.373,04	10.709.793,94	3.220.971,98	6.203.736,42	624.701.935,14
Jun	624.701.935,14	15.891.069,66	10.802.422,28	0,00	2.012.287,43	631.658.913,65
Total		83.885.399,79	85.722.297,46	8.951.056,46	34.393.577,14	

Fonte: UNO.

8. ANÁLISE DOS RISCOS

8.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o COLOMBO PREVIDÊNCIA mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos benchmarks, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual

atua.

8.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

8.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que grande parte dos recursos (41,9%) está alocada em títulos públicos comprados diretamente, sendo 29,60% marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos.

Além disso, o RPPS possui cerca de 2,3% da carteira em ativos sem liquidez para resgate imediato, incluindo fundos de investimento em participações, fundos imobiliários e demais fundos estressados.

No que se refere aos demais ativos investidos, o fundo que disponibiliza os recursos em prazo mais longo o faz em até 12 dias úteis. De forma geral, mesmo desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, o RPPS consegue converter cerca de 52,9% da carteira em caixa em até 4 dias úteis, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial do regime, a COLOMBO PREVIDÊNCIA elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial. Considerando os fluxos de caixa projetados da Avaliação Atuarial de 2026 (data-base dezembro de 2025), observa-se que a COLOMBO PREVIDÊNCIA conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir do ano de 2026, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que superam as receitas. Contudo, as projeções indicam que, mantidas as atuais premissas, o patrimônio seria suficiente para o RPPS arcar com suas obrigações futuras. Assim, com base na Avaliação Atuarial, o Plano Previdenciário apresenta resultado atuarial superavitário.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, observa-se que a carteira da COLOMBO PREVIDÊNCIA no primeiro semestre de 2026 não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocada especialmente títulos públicos adquiridos diretamente (parte marcada na curva e parte com marcação a mercado) e fundos atrelados ao CDI.

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou rentabilidade próxima à meta atuarial no período, embora inferior, em razão de fatores como a abertura da curva de juros, que impactou os ativos de maior duration e a renda variável, e a aceleração da inflação em parte do semestre, que elevou a meta atuarial.

Logo, com exceção dos fundos estressados que não possuem liquidez para resgate imediato, os ativos que compõem a carteira da COLOMBO PREVIDÊNCIA, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos